



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA
DE
CASTELO BRANCO

ATA N° 2
Ordinária

22 de dezembro de 2025

SALÃO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA
DE CASTELO BRANCO



Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas 21 horas, no Salão da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **A preencher nos termos do Regimento.**

II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. **Informações do Presidente da Freguesia.**
2. **Apreciação e votação da Ata nº 3 de 15.09.2025 e Ata nº 1 de 30.10.2025.**
3. **Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2026.**
4. **Apreciação e votação da proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2026.**
5. **Apreciação e votação da Tabela de Taxas 2026.**
6. **Constituição de Grupo de Trabalho para a Revisão ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.**

Carlos Matos (Sempre por Todos) - Presidente da Assembleia de Freguesia

Boa noite a todos.

Temos um pedido de substituição de Ildeu Correia (PS) pelo Edgar Fernandes, que por sua vez irá tomar posse: “Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas”

A Sónia Abreu (PS) também pede a sua substituição pela Ana Maria Belo, que também irá tomar posse: “Juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas”.

Vamos agora dar início aos trabalhos e cumprimento todas as pessoas presentes e desejo a todos um bom trabalho.

Começamos pela realização da chamada. Estiveram presentes: Ana Isabel Soares Poças Gonçalves, Ariana Filipa do Nascimento Luís, Carlos Afonso Duarte Belo de Camões, Carlos Alberto Azevedo Matos, Catarina Vitória Antunes Mateus, Débora Raquel D’Afonseca Ferreira, Diogo Manuel Martins Rodrigues, Filipe Miguel Nunes Lourenço, Hélio José Lourenço de Almeida, Edgar Miguel Cruz Monteiro Fernandes, João Manuel da Silva Salvado, João Tiago Martins Valente, Liliana Maria Pedro Rebelo, Manuel António Veríssimo



Geraldes, Miguel António Madeira Victor, Mónica Cristina Almeida Perquilhas Perisca, Paulo Jorge Farias Dias, Ana Maria Pereira Esteves Belo e Tiago José Robalo Martins.

O 1º Secretário (João Salvado) irá ler a Ordem de Trabalhos.

Antes de continuarmos os trabalhos, vou propor à Assembleia de Freguesia a inclusão de mais um ponto na Ordem de Trabalhos: Ponto 6 - Constituição de Grupo de Trabalho para a Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Votação: Aprovado por unanimidade.

I. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

1. A preencher nos termos do Regimento

Ana Poças (IL)

Boa noite a todos.

Aldeia de Lentiscais

Nos Lentiscais foi efetuado o alcatroamento da rua principal – Rua da Cruz Cimeira, em que a cota da estrada subiu e ultrapassou a cota soleira, ficando as casas “negativas em relação à rua, o que criou um desnível inverso resultando nos seguintes problemas técnicos graves:

- Comprometimento da Drenagem Pluvial: A estrada apresenta-se agora num plano superior às entradas das habitações, invertendo o sentido natural do escoamento das águas. Esta situação potencia a acumulação de águas junto às fachadas e o risco iminente de inundação nas habitações;

- Barreiras à Acessibilidade: O diferencial de altura criado constitui uma barreira arquitetónica que dificulta, e em muitos casos impossibilita, o acesso pedonal, especialmente a pessoas com mobilidade condicionada e que deslocam com auxiliares de marcha e / ou cadeiras de rodas, o que acontece com alguma frequência dada a faixa etária de grande parte da população da aldeia.

Gostaríamos de saber, se o Executivo tem conhecimento desta situação e em caso positivo, que medidas foram tomadas para colmatar a situação.

Gostaríamos também de ser informados de quais os motivos para a frequente falta de limpeza de manutenção dos espaços públicos da aldeia, queixa continuamente repetida pela população.



Taberna Seca

Sendo a aldeia atravessada, em zona habitacional, por uma via de bastante trânsito automóvel dado ser ponto de passagem para outras localidades, existe um perigo iminente na circulação pedonal, da população de um lado para o outro da estrada, tendo em conta a população maioritariamente idosa.

Questionamos, se está planeada alguma intervenção que previna as velocidades excessivas, tais como a colocação de lombas redutoras de velocidade e/ou os semáforos limitadores de velocidade de modo a evitar o risco de sinistro da população da aldeia?

Edgar Fernandes (PS)

Boa noite a todos.

Cumprimentar o Sr. Presidente e os demais membros da mesa da Assembleia,

O Sr. Presidente da Junta e os membros do Executivo,

Os restantes membros da Assembleia e todos as pessoas que estão a assistir aos nossos trabalhos.

Venho falar em concreto de uma questão que preocupa há bastante tempo o Executivo da Junta de Freguesia e a mim também, nomeadamente pela minha formação enquanto arqueólogo que sou, que são as questões relacionadas com o património cultural da nossa cidade e da nossa freguesia.

Existem em Castelo Branco neste momento, como todos sabemos, diversas iniciativas e intenções de reformar o centro histórico da nossa cidade e outras áreas que têm valor histórico e patrimonial. É necessário, e essa tem sido uma preocupação da Junta de Freguesia dentro daquilo que lhe cabe, que haja não só o desejável desenvolvimento que a nossa cidade e freguesia merecem, mas também a preocupação pela preservação e com o registo para memória futura daquilo que são os valores do passado em termos patrimoniais na nossa cidade e na nossa comunidade.

A Junta de Freguesia já no mandato anterior encetou diligências para que esse património fosse preservado dentro das suas competências, sendo de ressaltar a questão das escavações arqueológicas que foram patrocinados pela nossa freguesia na Casa da Rua D'Ega onde se instalará desejavelmente a Instrumenteca e é também sabido, que a Junta de Freguesia e em particular, o Sr. Presidente, tem uma preocupação acrescida até pela sua formação com estas questões relacionadas com o património cultural. E numa altura em que se prevê ao nível autárquico que se mexa de uma maneira decisiva naquilo que são as zonas históricas da nossa cidade, seria importante que a nossa freguesia tivesse um papel atuante



e uma palavra a dizer sobre todas estas questões, não só junto da sociedade civil e com o seu apoio, mas também junto das autarquias, nomeadamente da Câmara Municipal de Castelo Branco. E é nesse sentido que gostaria de chamar a atenção para uma iniciativa que pretendemos que ocorra ao nível da freguesia, que é a Assembleia comunitária da memória patrimonial e histórica da nossa freguesia na qual o objetivo será, desejavelmente chamar as forças vivas da cidade a colaborar com os órgãos autárquicos de modo a poderem ser encontradas as melhores soluções para dar resposta a uma necessidade de desenvolvimento urbano que existe e que não pode ser travada e há necessidade de em paralelo preservar o património histórico, histórico-artístico, arqueológico, da nossa cidade que tem 800 anos de história e que merece ver essa história muito mais valorizada do que aquilo que se tem feito até ao presente.

É esta chamada de atenção que eu queria deixar aqui aos membros desta Assembleia.

João Valente (Sempre por Todos)

Exmo. Senhor Presidente da mesa, Prof. Carlos Matos e restantes membros,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Prof. José Pires e restante equipa recém-eleita e que assumiu funções,

Exmos. membros da Assembleia de Freguesia das diversas forças políticas aqui representadas,

Exmos. Srs. dos órgãos de Comunicação Social aqui presentes,

Caras e Caros fregueses albicastrenses.

Começo por manifestar a minha grande satisfação e orgulho por integrar esta equipa e participar pela segunda vez na Assembleia de Freguesia da nossa cidade, para servir uma população que no passado mês de outubro nos confiou este mandato.

Depois de uma campanha eleitoral dura, mas sempre feita com um espírito de combate positivo, no qual nos demos a conhecer e em que nos apresentámos aos albicastrenses como uma alternativa diferente e arrojada, relativamente ao projeto que vem sendo seguido pelo Partido Socialista em Castelo Branco, apesar da não vitória, obtivemos um resultado que se traduz numa grande confiança que os albicastrenses depositaram na Coligação Sempre por Todos, PSD - CDS-PP.

No entanto, se é verdade que o resultado não nos satisfaz inteiramente por sentirmos que tivemos a vitória ao nosso alcance, também é certo que temos agora a grande responsabilidade de estar à altura desta manifestação inequívoca de apoio dos nossos fregueses e de trabalhar em prol de todos.



Não me canso de o dizer: as pessoas são, verdadeiramente, a nossa prioridade. Não são palavras ocas, nem mera retórica política. São palavras que pretendemos que venham a ter uma tradução prática no quotidiano dos nossos fregueses.

Embora representemos forças políticas diferentes, há certamente algo que nos une a todos, que é o bem-estar de Castelo Branco, Lentiscais e Taberna Seca. Nessa medida, aqui estarei e estaremos (creio que tenho a liberdade de incluir os meus colegas eleitos pela Coligação) sempre à vossa disposição para ouvir e debater, concordando ou discordando, mas sempre conscientes que é de um bom debate que nascem as grandes ideias, e que é essa natureza que dá força à verdadeira democracia. Da minha parte, sou apenas mais um que aqui está para defender e lutar pelo melhor para a sua freguesia e para as suas gentes.

Temos perfeita noção daquilo que temos pela frente e vamos exigir a este Executivo, um exercício de rigor das contas e do erário público, com a consciência do esforço de elasticidade para fazer face a um conjunto de novos problemas e competências que não param de cair nos ombros da freguesia.

Temos verdadeiramente de fazer mais, muito mais, com menos. Mas, com espírito de missão, de serviço público, coragem e força, temos de saber estar à altura das responsabilidades e das expetativas dos nossos concidadãos.

Esperamos no exercício do mandato, contar ainda com todas as instituições, associações, comércio e população em geral para de uma forma construtiva nos obrigarem a ser mais criativos e atentos na resolução dos problemas da freguesia. Acredito que se conseguirmos realizar uma oposição verdadeiramente impactante é que podemos chegar a consensos e tomar as melhores decisões para a nossa freguesia.

Para concluir, faço votos de um excelente e santo Natal para todos os presentes junto dos seus amigos e familiares e que o ano de 2026 seja repleto de saúde, alegria e de inúmeras conquistas pessoais e profissionais.

Bem haja pela vossa atenção.

Ana Belo (PS)

Exmo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia e restante Mesa,
Exmo Sr. Presidente da Freguesia de Castelo Branco e restante Executivo,
Caros Deputados e demais Fregueses aqui presentes,
Muito boa noite a todos.



Falar desta época é falar de Natal e Natal deveria ser todos os dias. No entanto, o ser humano é um animal de costumes e tradições e por isso apregoamos que Natal deveria ser todos os dias, mas festejamo-lo em dois.

E Natal é, desta forma, um tempo de nascer e de renascer, de ser generoso, de ser empático com o próximo. Tempo de juntar a família, de sentar a uma mesa cheia, de conversas, partilha, alegria e amor!

Mas é bom que não nos esqueçamos de abrir a porta ao próximo, ou ir até ele... Aqueles que mais necessitam, aos mais fragilizados pela sociedade, os que, pela força do destino, não têm ninguém, muitas vezes nem um teto.

É tempo também de avaliar o ano que finda e o que tem que se mudar, para fazer do Mundo um local melhor para se viver. Porque o homem não nasceu para viver só e só como integrante numa vida comunitária conseguirá ser Homem, ou Mulher, na sua plenitude.

Só partilhando ideias, trabalhando em conjunto, doando de si, será uma pessoa inteira.

E antes de terminar, quero agradecer a este Executivo todo o trabalho desenvolvido, ano após ano em prol dos mais desfavorecidos. Não só no Natal, mas durante todo o ano. Prova de que o Natal deve ser todos os dias.

Agradecer o carinho especial pelas instituições de Solidariedade Social, sejam elas de apoio a idosos ou a crianças.

É o amor que se põe nestes gestos que fazem a diferença na vida daqueles a quem tudo falta. Obrigada!

E... como alguém escreveu:

Neste Natal, que a luz do amor

ilumine cada canto, cada coração.

Que a paz reine, sem dor nem rancor,

E a esperança floresça em união.

Feliz Natal a todos!

Diogo Rodrigues (PS)

Boa noite a todos.

Permitam-me quebrar o protocolo e cumprimentar em primeiro lugar, o público presente, é bom ver as Assembleias com público e espero que durante este mandato se mantenha esta presença.

Cumprimentar o Sr. Presidente da Mesa e na sua pessoa os restantes membros da Assembleia,



Cumprimentar o Sr. Presidente da Junta e na sua pessoa o restante Executivo.

Venho dar os parabéns por duas atividades realizadas na aldeia anexa de Taberna Seca, nas quais tive o privilégio de poder participar no passado mês de novembro: a primeira, foi a Festa das Lavadeiras que já vai na sua 3ª Edição embora a meteorologia não tenha sido a mais favorável contou com uma grande adesão por parte da população e foi muito bom ver a sala da Associação Recreativa e Cultural da Taberna Seca cheia de pessoas que se juntaram naquela festividade para apreciar um belo almoço tradicional que lhes foi apresentado. Como sobremesa, tivemos o prazer de assistir a uma atuação do Beiroa por vós, que alegrou o resto da tarde e fez com que se fizesse ali uma festa muito bonita.

No dia seguinte, tivemos o prazer de poder assistir a uma peça de teatro fazendo parte do Festival FESTTI 2025, que também teve representação na aldeia dos Lentiscais, e que em parceria com o Teatro Váatão de Castelo Branco contou também com uma grande adesão por parte da população.

Este tipo de iniciativas principalmente de índole cultural, são muito importantes e que sejam levadas a estas populações das anexas que nem sempre têm acessibilidade de se deslocar a outros locais e terem acesso a esse tipo de cultura. Daí o meu agradecimento e parabéns ao Executivo.

Carlos Camões (PS)

Boa noite a todos.

Cumprimentar a Mesa e na pessoa do Sr. Presidente, o Executivo,

Os meus colegas da Assembleia,

Público presente, comunicação social e as funcionárias que nos auxiliam nas Assembleias de Freguesia.

Como referido no discurso que proferi na sessão anterior, penso que todos aqueles que tenham tido a oportunidade de ler as Grandes Opções do Plano para o ano de 2026, juntamente com o seu respetivo orçamento, puderam constatar que a tónica do mesmo está plenamente plasmada nestes documentos.

Nas seis áreas de ação definidas pelo Executivo, são incluídos contributos diretos e algumas propostas enriquecidas através das reuniões de audição do direito de oposição.

Quer isto dizer que o Executivo soube escutar, dialogar, refletir e agir tal como tem feito desde o mandato anterior, dando início a este com a mesma convicção que o tem guiado e pautado a sua atuação desde o primeiro dia.



As Grandes Opções do Plano para 2026 refletem esse compromisso, são o resultado de um trabalho partilhado com os agentes que compõem o tecido na nossa freguesia e também com os partidos da nossa oposição e outros que foram convidados a dar o seu contributo por terem tido alguma efetividade.

Um documento no qual incluímos a diversidade, que em vez de nos dividir, deve pelo contrário, ser abraçada e enriquecer as soluções apresentadas.

Na área social, são reforçadas as respostas de proximidade através do Fundo de Emergência Social, do Transporte a Pedido, o apoio à natalidade com o Programa Olá nov@Albicastrense, os Balcões Solidários, entre outras medidas apresentadas.

Na área da educação, continua-se a apostar na participação cívica de todos, através das Assembleias Comunitárias com vários temas agendados, as Assembleias Jovens, o reconhecimento do mérito dos nossos estudantes e o apoio às instituições de ensino.

Na área da cultura, pretende-se valorizar a memória, as tradições e a criação artística local. Igualmente motivar novas criações através de bolsas, prémios e o apoio à divulgação de novos talentos.

No campo do desporto, ambiente e juventude, promove-se a sustentabilidade, a participação ativa e um estilo de vida saudável através de um variado leque de iniciativas que têm vindo a crescer exponencialmente, como exemplo a prova de Downhill ou as Albicestríadas, a grande montra do desporto na nossa freguesia.

Por fim, reafirma-se a atenção aos bairros e aldeias anexas (partilho aqui também a preocupação apresentada pela colega da Assembleia, Ana Poças) garantindo apoio direto, a valorização das tradições locais, melhoria de infraestruturas e acessibilidades e, o reforço da coesão territorial.

O pretendido em suma, é traduzir uma visão clara em ações, com responsabilidade orçamental e diálogo constante com todos os que participam enquanto cidadãos, individuais ou coletivos, enquanto comunidade.

Aproveito desde já para desejar umas Boas Festas a todos os presentes e a todos os albicastrenses, que os valores que prosseguimos nesta época possam vigorar nos corações de todos durante o resto do ano.



José Pires (PS) – Presidente da Freguesia

Muito boa noite a todos.

Sr. Presidente, saúdo-o nesta nossa segunda sessão de trabalho e em seu nome, a mesa e todos os representantes dos grupos políticos e partidários da Assembleia de Freguesia, Cumprimento também os meus colegas do Executivo e as Sras. funcionárias que em todas as sessões nos vêm apoiar.

Quero em primeiro lugar, agradecer a presença do público, dos nossos vizinhos albicastrenses, é importante termos pessoas que façam o acompanhamento e que possam, se assim o entenderem, intervir enriquecendo necessariamente o nosso trabalho e a nossa preocupação comunitária.

Agradeço a intervenção da Ana Poças que demonstra e bem a preocupação comunitária que o seu grupo tem no que diz respeito à nossa freguesia.

E trouxe-nos em relação aos Lentiscais e à Taberna Seca, dois alvitres aos quais eu posso responder com muita facilidade.

Nestes quatro anos anteriores, nós temos feito intervenções na Taberna Seca e em todas as situações que nos foram apresentadas no que diz respeito às águas pluviais e ao problema que as águas pluviais nas diferentes ruas do Lentiscais, não é só naquela que referiu, têm causado aos moradores. Fá-lo-emos igualmente para as situações que nos forem descritas no que diz respeito aquela rua principal que acabou de referir.

No que respeita à limpeza das ruas, o arranque das ervas, nós não usamos herbicida, portanto, temos esse ónus e esse problema, fizemos este ano o dobro das intervenções dos anos anteriores devido aos problemas que foram suscitados com as chuvas que este ano foram durante mais tempo e provocaram o renascimento das ervas por nós tratadas. Temos noção de que neste momento as ruas dos Lentiscais e não só, como as de Castelo Branco e em todas as terras que têm árvores de folhas caduca, estão cheias de folhas, nós sabemos disso, não consideramos isso como sujidade. Nos Lentiscais não há lixo no chão a não ser as folhas, nós temos isso em atenção e quando acabar esta época da queda das folhas, faremos, com os Serviços Municipalizados a recolha dessas folhas, como é lógico que façamos. Não seguimos a ideia de que haja falta de limpeza na aldeia de Lentiscais.

Em relação à Taberna Seca, nós temos noção daquilo que nos aponta, mas a estrada que refere, é uma estrada nacional, é a Nacional 233, é uma situação para a qual nós já fizemos um pedido de intervenção com o problema que pode ser o atravessar na zona onde nós colocamos até o painel de homenagem às Lavadeiras. É uma estrada nacional e nós não podemos intervir, quem pode fazer este tipo de atenção à segurança para os peões é



exatamente a Estradas de Portugal. Faremos novo reforço para saber quando é que efetivamente é reposta essa questão da segurança.

Acerca da intervenção do Edgar, é relevante aquilo que disse que todos tenhamos consciência da importância que tem a participação cidadã no que diz respeito a muitos assuntos, nomeadamente relacionados com a memória patrimonial e histórica e faremos tudo para que aquilo que está no nosso plano de atividades seja colocado em prática com até agora tem sido e felizmente no mandato anterior.

Quanto à intervenção do João Tiago, nós sabemos que é essa a preocupação não só da Coligação, mas de todos nós que estamos nesta Assembleia de Freguesia e no Executivo, ter as pessoas como prioridade. Aquilo que é a preocupação que decorre das várias perspetivas no que diz respeito à intervenção social quer dos órgãos estatais quer dos órgãos autárquicos é necessariamente comum e é extensível, como pode imaginar e sabe, ao Executivo da Junta de Freguesia.

Agradecer a intervenção da Ana Belo, essa preocupação também é nossa e vossa, que o nosso trabalho em relação às pessoas da nossa comunidade seja um trabalho preocupado para fazer com que o Natal possa acontecer todos os dias. O Natal com um sentido de solidariedade, da generosidade, da partilha de compromisso, principalmente da partilha de ideias e simultaneamente as que convergem e as que divergem. Partilhar ideias e ideias diferenciadas, é enriquecer a nossa participação comunitária.

O Diogo veio falar das atividades na Taberna Seca e também nos Lentiscais porque foram semelhantes embora com as diferenças próprias de cada uma das comunidades. As atividades que desenvolvemos em relação a este último trimestre do ano de 2025 nomeadamente as festas que preservam a memória comunitária das duas aldeias anexas e também levar o teatro às populações rurais, que é nossa obrigação permitir que as pessoas possam aceder também a essas ofertas culturais.

Finalmente, o Carlos Camões, que acabou por fazer uma introdução sobre as Grandes Opções do Plano, que falaremos daqui a pouco.

Ana Poças (II) – Pedido de Esclarecimento

Eu gostaria de saber em que data é que foi efetuado esse pedido de intervenção na Nacional 233, e manifestar o meu desagrado em termos que esperar pelo fim da época do inverno para serem limpas as ruas dos Lentiscais.

Foi uma queixa feita por habitantes da freguesia e penso que eles deveriam ter uma resposta mais rápida do que estarmos à espera que o tempo melhore.



II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia

As informações receberam-nas atempadamente embora se cinjam ao dia 8 de dezembro porque é a data em que nós preparámos os documentos para vos enviar, dizer-vos que entre o dia 8 e o dia de hoje, no que diz respeito ao atendimento personalizado aos fregueses da nossa freguesia, tivemos mais 10 atendimentos em gabinete por parte de cidadãos da nossa comunidade. No que diz respeito às reuniões e atividades de representação institucional e em reuniões, sessões eventos e outras, nós tivemos mais 12 participações entre estas duas datas. Dizer ainda, que se realizaram, entretanto, as reuniões com os grupos partidários da Assembleia de Freguesia no âmbito do direito de oposição.

Dizer ainda, porque é importante fazê-lo, que para além dos grupos partidários representados na Assembleia de Freguesia, entendemos ouvir também os grupos que concorrendo à Assembleia de Freguesia não têm representantes na Assembleia, mas têm um número significativo de votantes que merecem ser ouvidos e tidos em consideração e respeito, e por isso ouvimos também a CDU, O Bloco de Esquerda e o Livre, não pode estar presente.

2. Apreciação e votação da Ata nº 3 de 15.09.2025 e Ata nº 1 de 30.10.2025

Carlos Matos (Sempre por Todos) - Presidente da Assembleia de Freguesia

A votação das Atas é realizada por quem esteve presente nas reuniões.

- Ata nº 3, Sessão Ordinária realizada a 15.09.2025: Aprovada por maioria.
- Ata nº 1, Sessão Ordinária realizada a 30.10.2025: Aprovada por unanimidade.

3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2026.

Filipe Lourenço (IL)

Boa noite a todos.

Cumprimentar o Sr. Presidente e os Secretários,

O Presidente da Junta e o restante Executivo,

Todos os presentes.

O nosso grupo político tem duas questões em relativamente ao orçamento: Em relação ao Dia dos Sinos foi atribuído uma verba de 5 000€, queríamos saber, se rastreamos o número



de participantes e como, eu estive presente estavam lá à volta de 50 pessoas no máximo que dá uma média do gasto entre 100/150 euros por participante e qual foi o retorno que este evento trouxe para a cidade e quando falo em retorno, falo em termos financeiros não em retorno cultural.

A segunda questão, diz respeito ao Programa Pedalar Sem Idade ao qual foi atribuído uma verba de 7 500€, queríamos saber como é que as pessoas se inscrevem para terem acesso a este programa e também quem é que “pedala”, isto é, quem é que vai a conduzir a bicicleta. E se já falaram com a Associação de Ciclismo, por exemplo, e se propuseram fazer esse trabalho com um custo um pouco mais reduzido.

João Valente (Sempre por Todos)

Boa noite a todas e a todos mais uma vez.

Dispensados os habituais cumprimentos vou desde já avançar para a minha intervenção e quero deixar apenas alguns apontamentos para memória futura.

Em primeiro lugar agradecer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia pela forma cordata com que recebeu o grupo de eleitos da «Coligação Sempre por Todos» e realizou a reunião referente ao estatuto do direito de oposição, pois deu-se ao trabalho de explicar de forma exaustiva todos os pontos que constam deste programa que hoje vai ser votado. Não tinha de o fazer dessa forma, mas fê-lo e também se prontificou a esclarecer algumas dúvidas que iam surgindo no decorrer da reunião. Também nos apraz registar, pois sei de outras freguesias onde isso não acontece que o envio de toda a documentação para esta Assembleia de Freguesia foi enviada com tempo mais do que suficiente para ser analisada convenientemente, faço votos para que estas boas práticas continuem a ser apanágio deste Executivo para que todos possamos exercer as funções para as quais fomos democraticamente eleitos da melhor forma possível.

Quanto ao plano de atividades, parece-nos ambicioso, mas nada se cria sem ambição, esperemos apenas que seja possível ao Executivo realizar todas as atividades. A «Coligação Sempre por Todos» congratula-se por ver incluídas e trabalhadas em prol dos nossos fregueses algumas das suas propostas, mas também tem de ser dito que outras não mereceram o mesmo desfecho e podiam ter sido enquadradas dada a riqueza do «trabalho de campo» que por nós foi realizado na pré-campanha, o que valorizaria ainda mais o documento final.

Contudo, no final do mandato nós cá estaremos, como oposição, para ver se foram ou não cumpridas. Eu não vou estar aqui a especificar cada uma das medidas, penso que teremos



tempo nas próximas Assembleias de Freguesia de ir analisando cada uma das ideias/propostas à medida que elas forem implementadas ou estiverem a ser projetadas.

Em relação ao orçamento, não me parece, dentro daquilo que tivemos oportunidade de analisar, que tenha problemas graves, ou seja, não é um orçamento que tenhamos muita coisa a apontar ou que estejamos aparentemente contra. Todavia irei deixar esses breves apontamentos para a minha companheira, Liliana. Ressalvo apenas que a «Coligação Sempre por Todos» reservará a sua opinião sobre o orçamento na altura da prestação de contas e aí veremos de facto se o mesmo foi ou não cumprido.

Vamos fazer bom uso da velha máxima *«aprovamos, mas não vamos passar um cheque em branco»* pois iremos ser diligentes e atentos a tudo aquilo que a Junta de Freguesia vier a realizar e iremos fazer bom uso de todos os direitos que estão consagrados na lei do direito de oposição, nomeadamente;

O Direito à Informação, Direito de Participação, Direito de Pronúncia e o Direito de Depor. Termina, com o seguinte. Os eleitos da «Coligação Sempre por Todos» que compõem este órgão, acreditam, porém que um voto favorável neste orçamento é um voto consciente e ao serviço dos nossos fregueses.

Tenho dito.

Liliana Rebelo (Sempre por Todos)

Boa noite,

Cumprimento a Mesa da Assembleia de Freguesia na pessoa do seu Presidente, o Prof. Carlos Matos,

Cumprimento o Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco recém-eleito na pessoa do seu Presidente, o Prof. José Pires,

Cumprimento os membros eleitos para a Assembleia de Freguesia para o quadriénio 2025-2029 aqui presentes,

Cumprimento ainda os líderes partidários e autarcas aqui presentes.

Sendo esta a minha primeira vez no púlpito da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, aproveito para apresentar-me. O meu nome é Liliana, sou presidente da secção de Castelo Branco da JSD - Juventude Social Democrata, e deputada eleita pela Coligação Sempre por Todos.

Feitos os devidos cumprimentos formais e apresentações, passo à minha intervenção.

Caras e caros fregueses,



O orçamento não pode ser considerado como um mero documento financeiro que contempla a afetação de verbas a determinadas rubricas; mas sim como o espelho das prioridades políticas do Executivo, e por sua vez, do impacto direto que a estratégia e as decisões tomadas terão na vida dos nossos fregueses.

É através da análise da sua composição que percebemos o que pretende ser feito, como irá ser concretizado e, sobretudo, a razão pela qual, na perspetiva do Executivo, cada medida que consta neste Plano de Ação é essencial.

E é precisamente no exercício da leitura, sob olhar mais atento, que surgem algumas dúvidas que gostaria que o Executivo nos ajudasse a esclarecer, a bem da verdade e da transparência democrática.

Percebemos que estamos perante um orçamento equilibrado, cujo valor das receitas é superior ao das despesas; no entanto há investimentos no documento com poucos detalhes quanto à sua concretização.

Uma das despesas que nos suscitou alguma curiosidade foi a dotação avultada, de 130.000€, na rubrica das “Instituições Sem Fins Lucrativos”. Concordamos que estas Instituições desempenham um papel meritório e de louvor na nossa comunidade, cujo trabalho em rede é crucial para aproximar os cidadãos à participação cívica, estreitar laços de entreajuda e apoio social, e contribuir para o dinamismo cultural, recreativo e de lazer na nossa freguesia. Contudo, pretendemos ver esclarecido quais as entidades apoiadas, fundamentalmente o porquê da escolha destas instituições em detrimento das restantes, e o tipo de apoio que será prestado às mesmas.

Gostaríamos também de perceber o número de viaturas que a Junta de Freguesia detém ao dia de hoje, de forma a justificar o valor previsto, de 5000€, em combustíveis.

De igual modo, questionamos a dotação assinada na rubrica das “comunicações móveis”, uma vez que 5 000€ é um valor considerável para uma Junta de Freguesia.

Ana Poças (II)

Começo por pedir desculpa porque sou a deputada da Assembleia de Freguesia menos protocolar, eu não cumprimentei ninguém no início, mas considerem-se todos cumprimentados.

Relativamente às Grandes Opções do Plano algumas das dúvidas que nós tínhamos já foram refletidas pela Liliana, nomeadamente a questão das IPSS que nós consideramos muito pertinente.



Embora reconheçamos a importância e o esforço que o Executivo tem feito e pretende continuar a fazer na área social, cultural e de participação cívica, nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2026, e saudando o acolhimento de algumas sugestões apresentadas pela Iniciativa Liberal, em sede de reunião de oposição, pretendemos, que no futuro exista um esforço de maior enquadramento das propostas/medidas apresentadas, bem como a discriminação do esforço financeiro afeto a cada uma delas, para que possamos exercer um voto informado enquanto membros da Assembleia de Freguesia, e repetindo as palavras da Lílina não está aqui de maneira nenhuma posto em questão o orçamento que com certeza foi feito com a maior boa vontade e com todo o empenhamento e profissionalismo. Pretendemos também, no futuro, um maior investimento em ações que priorizem o bem-estar geral da população em detrimento de ações com retorno dedicado e com uma mais-valia muito reduzida para a população em geral, bem como uma maior ambição e afetação de recursos na desburocratização e acessibilidade digital dos serviços da freguesia que facilitem a vida dos fregueses e simplifiquem processos.

Contudo, quero dizer que continuo sem pôr em causa o esforço meritório que vocês têm em todo o excelente trabalho que fazem, no entanto, nós temos de ser exigentes e tentar aqui desbloquear algumas coisas no sentido de um Junta de Freguesia de Capital de Distrito ser um pouco mais moderna e um bocadinho mais além que aquilo que tem feito nos últimos anos. Em nome da Iniciativa Liberal, desejo um Santo e Feliz Natal a todos e um excelente 2026 e que o próximo ano seja profícuo em colaboração de todos nós para o bem dos fregueses da Freguesia de Castelo Branco.

Carlos Camões (PS)

Manifesto já que a intenção do Partido Socialista é votar a favor deste orçamento. Um orçamento que se apresenta como equilibrado, responsável financeiramente e reflete uma gestão rigorosa e prudente dos recursos públicos. A estrutura assenta num princípio fundamental, o da boa governação entre receitas e despesas, garante estabilidade financeira e neste momento há uma saúde financeira invejável na freguesia. Foi elaborado com o objetivo de cumprir integralmente as diretrizes legais e as competências próprias da Junta de Freguesia assegurando a continuidade dos serviços essenciais à população, a manutenção do espaço público e o apoio às atividades de proximidade que contribuem para a qualidade de vida dos nossos fregueses.

Paralelamente a um documento que evidencia uma clara preocupação social destinando verbas para apoiar as populações em especial os grupos mais vulneráveis, promovendo



coesão social e o bem estar comunitário. A Junta reafirma, assim, o papel de proximidade, escuta ativa e resposta eficaz às necessidades reais do território. Contempla também um forte compromisso com as fontes vivas da cidade, nomeadamente o movimento associativo reconhecendo o seu papel essencial na dinamização cultural, social, desportiva e recreativa da freguesia, o apoio ao associativismo que representa um investimento no capital humano, na identidade local e participação cívica.

Em suma, trata-se de um orçamento, sólido, equilibrado e orientado para o futuro que alia responsabilidade financeira, sensibilidade social, permitindo à Junta de Freguesia continuar a servir a comunidade com eficiência, transparência e dedicação.

Posto isto, gostaria de responder aqui a algumas das intervenções neste ponto.

Ao deputado Filipe da IL: o Dia dos Sinos e a prática do Carrilhão no montante de 5 000€, até acho que é um valor razoável. Eu não estive presente, mas o Dia dos Sinos é para toda a comunidade, os Sinos são ouvidos ao longo da nossa cidade.

O Pedalar sem Idade, é um programa que foi instituído no mandato anterior, desenvolvido por voluntários e devo dizer que nos últimos tempos, pelo menos quando o tempo assim o permite, tenho visto cada vez mais pessoas a usufruir desse mesmo serviço.

Na intervenção da Liliana, foi referido os 130 000€ para as instituições sem fins lucrativos, o orçamento é um documento base, ainda não foram definidos bem esses apoios por parte do Executivo, se bem que no mandato anterior foi feito um trabalho de tabelar esses mesmos apoios.

O número de viaturas e o gasto com combustível, eu até admito que venha a haver mais se for descongelado outra vez o imposto sobre os combustíveis, tal como já aconteceu.

É no Programa Vamos, que muito do combustível é utilizado.

Comunicações móveis, eu não sou nenhum técnico, vou deixar o Sr. Presidente responder assim como, à Colónia de Férias.

José Pires (PS) – Presidente da Freguesia

Muito obrigado pelas vossas intervenções e questões que colocaram, eu vou tentar responder o mais claro possível.

No que diz respeito à primeira intervenção do representante da IL, dizer-lhe que a dotação orçamental que fazemos para o Dia dos Sinos pode não ser gasta a sua totalidade, que foi o caso este ano.

A dotação orçamental para o Pedalar sem Idade, é exatamente aquele valor, corresponde a um programa que nós iniciámos e até 30 de dezembro de 2025, o Pedalar sem Idade teve



100 beneficiários e foram organizados 50 passeios, portanto, está explicado esse valor e é um valor quase residual, são passeios feitos para idosos que estão em isolamento social.

Tive oportunidade na reunião de oposição de explicar isso de forma detalhada a todos, portanto, a Ana poderá também ajudá-lo a perceber exatamente do que se trata o Pedalar sem Idade.

Ao João Tiago, dizer-lhe que de facto é nossa intenção cumprir tudo aquilo a que nos comprometemos. A ambição faz parte da nossa maneira de estar na comunidade e na gestão da freguesia. Mas é uma ambição que tem tido correspondência à execução, se reparar 85% daquilo que são as atividades previstas para o ano 2026 correspondem a atividades já existentes, tudo o resto são aquisições ou proposições muitas delas enriquecidas nas reuniões de audição da oposição.

A Liliana, questiona aquela verba para as instituições sem fins lucrativos: estas instituições são as associações com as quais nós temos protocolos de parceria, são as instituições que fazem trabalho social, as associações de bairro, as associações ligadas à formação e a produção desportiva, as associações que fazem e desenvolvem projetos de atividades culturais, portanto, faz parte da estrutura legal da organização dos orçamentos autárquicos. Se reparar tem por trás, o nome da rubrica, o número do capítulo, faz esse enquadramento. Instituições sem fins lucrativos são todas essas situações com as quais nós estabelecemos protocolos de parceria.

No que diz respeito à questão que colocou sobre as comunicações móveis, nós temos três tipos de comunicações móveis na freguesia: aquelas que correspondem ao serviço normal da freguesia, as que correspondem ao apoio de vigilância telefónica dos idosos dos Lentiscais e tem despesas necessariamente e ainda comunicações móveis referentes ao serviço a dois programas: ao Programa Vamos e ao Pedalar sem Idade para as pessoas nos contactarem. Nenhum dos elementos do executivo tem telemóvel pago pela Junta de Freguesia.

Veículos, a freguesia tem três: o veículo que faz o Programa Vamos, e só para ter uma ideia, até 03 de dezembro de 2025 beneficiou 415 pessoas, realizou 354 serviços que têm no mínimo cada um entre o serviço de recolha e de entrega das pessoas que dele beneficiam, uma média de quilometragem à volta dos 6 Km cada um destes serviços. Temos ainda uma carrinha de caixa aberta que funciona para o apoio aos serviços quer nos bairros periféricos da cidade quer principalmente na Taberna Seca e nos Lentiscais, que este ano por doença do funcionário não teve assim grande utilização. Temos um veículo da freguesia que é para



ser utilizado pelos elementos do Executivo e que nós nunca utilizamos. Quando nos é solicitado para apoiar a alguma associação ou organização nós cedemos esse veículo.

Solicita-nos a explicação da colónia de férias: esta também é uma rubrica que é determinada por lei para todas as autarquias poderem realizar colónias de férias e foi nesta rubrica que nós instalámos o programa Cuidar de quem cuida. O programa está explicado nas Grandes Opções do Plano, é um programa para nós importantíssimo porque representa o conhecimento, o acompanhamento e o beneficiar dos pais/mães cuidadores informais que não lhes é possível descansar nos meses em que têm férias e nós criámos esse programa exatamente para os libertar e para terem esse descanso. É aí que está sediado na colónia de férias o Cuidar de quem cuida, que é uma colónia de férias muito especial, específica e particular.

Ana Poças, nós de facto fizemos um esforço para enquadrar as vossas propostas quer de uns quer de outros porque achamos que elas são enriquecedoras daquilo que é o nosso projeto de trabalho. Significa que há muitas questões que entre nós estão em sintonia.

Propostas enriquecidas sublinhadas ou incentivadas nas reuniões de audição do direito de oposição, foram 14 em 63, quer dizer que 22,2% das propostas que constam das Grandes Opções do Plano, são propostas que nós aceitamos e que enriquecem as nossas propostas de trabalho. Na área social, 5 em 13; na educação 4 em 10; na área do património, cultura e associativismo, 2 em 16; na área do ambiente, juventude e desporto, 1 em 9; na área dos bairros e aldeias anexas das freguesias, 1 em 9; na área da comunicação e divulgação, 1 em 4. No total, 14 em 63.

E não tenho problema em dizer isto: desafio alguma autarquia do país que integre nas suas Grandes Opções do Plano o número de propostas geradas nas reuniões de audição do direito de oposição, superior à nossa.

Significa que da vossa parte ao chegarem às reuniões de oposição com propostas, é sinal de que respeitam o nosso trabalho e da nossa parte ao ouvirmos as vossas propostas, é sinal de que respeitamos as vossas opções.

Dizer-vos que uma das propostas que nos tinha passado a nós e a todos vocês nas reuniões, o celebrar o aniversário dos "50 anos da Constituição da República Portuguesa" foi-nos proposto pela CDU e aceitámos claramente esse alvitre.

Também o Boco de Esquerda, veio fazer uma proposta muito semelhante àquela que tinha sido enriquecida pela Coligação e pela Iniciativa Liberal, que é a questão do Voluntariado Comunitário, que nos parece também muito importante e que nós introduzimos no nosso Plano de Atividades.



Afirmar, que estamos muito satisfeitos com tudo aquilo que resultou das nossas reuniões.

Há aqui uma situação que nos foi colocada pelo Sr. Prof. Carlos Matos que tem a ver com a Bolsa das Artes Amadoras que nós tínhamos enquadrado numa área e vamos pedir à Coligação que connosco clarifique a melhor forma de alocar esta proposta, que achamos muito interessante e que seja enquadrada ou enquadre o melhor projeto individual na área das artes visuais, literárias, musicais ou performativas.

Referir também que nos tínhamos esquecido de colocar nas Grandes Opções do Plano a proposta do Em Feira, das feiras de produções locais provenientes dos bairros e das aldeias anexas que para além de ter sido nossa foi enriquecida pela proposta da Coligação PSD/CDS.

Também da parte do CHEGA, tivemos uma proposta que é o Grupo de Leitores de Companhia, que também foi uma das preocupações que foram enriquecidas por esta proposição.

Nós, Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco, temos muito orgulho em ter sido eleitos na lista do Partido Socialista, e sei que vocês tendo necessariamente muito orgulho dos partidos ou movimentos por onde foram eleitos, de serem os representantes dos albicastrenses que em vós votaram.

Lembrar-vos que juntamente com os documentos para a Assembleia de Freguesia de hoje foi também o convite para irmos conhecer a Casa do Forno.

João Valente (Sempre por Todos)

É uma nota que eu queria deixar e que me esqueci na minha intervenção e que reparámos quando estávamos a trabalhar e a verificar o orçamento, que não há uma rubrica no destinada à Formação – Formação dos funcionários.

Filipe Lourenço (IL) – Pedido de Esclarecimento

Sr. Presidente, desculpe estar a insistir neste assunto, mas em relação ao Dia dos Sinos, nós perguntámos, qual foi o número de participantes, se conseguiu rastrear isso, penso que o facto de se ouvir nas ruas não se pode considerar que houve muita participação.

Em relação ao programa Pedalar sem Idade, o Sr. Presidente disse que participaram 100 pessoas, beneficiários, que dá um custo de 35€ por pessoa, eu queria saber que despesas é que têm cada vez que vão usar este programa.



José Pires (PS) – Presidente da Freguesia

O Programa Pedalar sem Idade, é um programa que nasceu na Dinamarca que se chama, Cycling Without Age, é um programa gratuito que procura tirar do isolamento as pessoas que estão em isolamento social. Depois projetou-se para vários países da Europa e chegou a Lisboa.

Em Lisboa, ao ver os Trishaws a passear na zona do Campo Grande fui tentar contactar, ainda muito antes de ser sequer candidato à Junta de Freguesia, os promotores desse programa, que é uma Associação que se chama Pedalar sem Idade Portugal. E a explicação foi, isto é um programa baseado no voluntariado jovem ou menos jovem de pessoas que se voluntariam para de forma gratuita fazerem passeios para pessoas que estão em isolamento social. Pessoas que vivem isoladas em casa, que estão identificadas em lares, que têm dificuldades de mobilidade ou que não têm condições para autonomamente poderem passear pelos locais onde habitualmente vão outras pessoas.

E nós entendemos que era nossa obrigação dar o exemplo de solidariedade e de compreensão para as pessoas que estão em isolamento social, que fizemos com a Pedalar sem Idade Portugal um protocolo de parceria. Este protocolo de parceria significa que os seguros dos voluntários que estão no programa, os custos de manutenção e recuperação das baterias, tudo isto é feito com base neste protocolo, que tem este valor de 7 500€.

Em relação ao Dia dos Sinos, este ano foi a edição que teve menos público, não foram 50, mas 89 pessoas que estiveram presentes. O ano passado estiveram 300 pessoas, o Dia dos Sinos é o concerto do Carrilhão com um grupo albicastrense, nós fazemos sempre assim, o Carrilhão de Constância é a única aquisição externa em termos musicais que nós fazemos ao longo de todas as atividades do ano inteiro porque não temos um Carrilhão em Castelo Branco e porque é um projeto único. Dizer-lhe que nos anos anteriores, tivemos pessoas que vieram de propósito da Covilhã, Portalegre, Abrantes, Lisboa, ao Dia dos Sinos. Este ano por causa das eleições e só para não perdemos a prática desta celebração é que nós realizámos o Dia dos Sinos, sabendo que corríamos o risco de não saber se seríamos nós a promover esta atividade, poderia não acontecer, e foi por isso que este ano dedicámos um espaço menor de divulgação, teve menos gente e eu sei que de fora não veio ninguém.

Carlos Matos (Sempre por Todos) – Presidente da Assembleia de Freguesia

Vamos submeter a votação o ponto 3: Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2026.



Aprovado por maioria com 16 votos a favor, do PS (7); do Sempre por Todos (7); do CHEGA (2) e 3 abstenções da IL.

4. Apreciação e votação da proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2026.

Votação: Aprovado por maioria com 16 votos a favor, do PS (7); do Sempre por Todos (7); do CHEGA (2) e 3 abstenções da IL.

5. Apreciação e votação da Tabela de Taxas 2026

Ana Poças (IL)

Isto não vai ser uma surpresa para o Executivo porque eu tinha feito esta proposta na reunião do direito de oposição. Tendo em conta os dados que foram fornecidos relativamente à taxa dos animais de companhia, nós tínhamos feito a proposta de isentar o registo dos animais de companhia no sentido de promover que as pessoas registassem os animais e assim fazermos o controlo da vacinação e todas essas coisas de saúde pública, uma vez, que cada taxa, penso eu, é de 5€. Vê-se nitidamente que os registos não correspondem ao número de animais que as pessoas têm, seria uma maneira de estimular o registo e não me parece que fosse significativa no orçamento da freguesia que essa taxa fosse eliminada. Uma vez, que a proposta não foi acolhida, futuramente farei uma proposta no sentido de abolir essa taxa e com o objetivo de estimular as pessoas a terem animais de companhia para combater o abandono. Julgo que era uma medida importante a refletir no futuro.

Carlos Camões (PS)

Neste ponto, queria apenas questionar o Executivo, quais é que foram as variações das taxas de 2025 para o ano de 2026? Não havendo nenhuma...

Carlos Matos (Sempre por Todos) - Presidente da Assembleia de Freguesia

Coloco à votação o ponto 5: Apreciação e votação da Tabela de Taxas 2026

Aprovado por maioria com 15 votos a favor, do PS (7); do Sempre por Todos (7); do CHEGA (1) e 4 abstenções, da IL (3) e do CHEGA (1).



6. Constituição de Grupo de Trabalho para a Revisão ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.

Carlos Matos (Sempre por Todos) – Presidente da Assembleia de Freguesia

Uma vez que é do entendimento geral a necessidade de adaptar o Regimento em algumas partes e torná-lo mais moderno, coloco novamente à consideração e aquilo que eu proponho é que cada força política indique 1 elemento para integrar este grupo:

- Sónia Abreu – Partido Socialista;
- João Valente – Sempre por Todos;
- Ana Poças – Iniciativa Liberal
- Miguel Victor – CHEGA

Votação: Aprovado por unanimidade.

Peço a vossa compreensão por alguma coisa que não tenha corrido tão bem na reunião, é perfeitamente natural, gostava de agradecer a todos os presentes, forças políticas, comunicação social, mas se me permitem, queria agradecer às duas funcionárias da Junta de Freguesia que trabalharam e criaram condições para que esta reunião acontecesse.

Desejar também umas Boas Festas a todos e manifestar o desejo que os valores desta época natalícia perdurem ao longo do tempo neste mandato para bem da nossa comunidade.

Coloco ainda à votação a aprovação da Ata em minuta para lhe dar execução imediata.

Aprovada por unanimidade.



Não havendo mais assuntos previstos na Ordem de Trabalhos, pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia foi declarada encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa nos termos da Lei.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(Carlos Alberto Azevedo Matos)

O 1.º SECRETÁRIO

(João Manuel da Silva Salvado)

A 2.ª SECRETÁRIA

(Mónica Cristina Almeida Perquilhas

Perisca)